



DURAÇÃO: 100 minutos

10 PÁGINA(S)

Ensino Regular/

---

## FICHA DE PORTUGUÊS 9º ANO

### Grupo I

Para responderes aos quatro itens que se seguem, vais ouvir a leitura do texto “Astronomia de *Os Lusíadas*”<sup>1</sup> pelo teu professor.

1. Para cada item (1.1. a 1.3.), seleciona a opção que completa a frase, de acordo com o sentido do texto. Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. A partir da obra *A Astronomia de Os Lusíadas* é possível verificar que, na sua epopeia,

- A. Camões evidenciava conhecimentos profundos apenas na área da Astronomia.
- B. Camões evidenciava conhecimentos profundos, mas pouco rigorosos, de Astronomia.
- C. Camões evidenciava conhecimentos profundos em Astronomia, tal como noutras áreas.
- D. Camões evidenciava conhecimentos profundos no domínio da Astrologia.

1.2. Dada a formação e a experiência do autor deste estudo, o mesmo

- A. apresenta a sua interpretação dos conteúdos literários da epopeia.
- B. apresenta a sua interpretação dos conteúdos científico-astronómicos da epopeia.
- C. apresenta a sua interpretação dos conteúdos linguísticos da epopeia.
- D. apresenta a sua interpretação dos conteúdos mitológicos da epopeia.

1.3. Segundo o autor, a data da partida de Vasco de Gama de Lisboa foi calculada por Camões com base

- A. no seu conhecimento da posição do Sol relativamente aos signos do Zodíaco.
- B. no seu conhecimento da posição do Sol relativamente às constelações.
- C. no seu conhecimento da posição do Sol e das previsões astrológicas.
- D. no seu conhecimento da posição do Sol e da altura dos astros.

---

<sup>1</sup> <http://www.superinteressante.pt/index.php/seccoos/livros/34-astronomia-de-os-lusiadas> (consultado em 22/02/2017)



DURAÇÃO: 100 minutos

10 PÁGINA(S)

Ensino Regular/

2. Selecciona **todas** as opções que correspondem a informações do texto. Escreve o número do item e as letras que identificam as opções escolhidas.

- A. As datas das diversas publicações da obra.
- B. A forma como Camões adquiriu conhecimentos de Astronomia.
- C. Explicações sobre o funcionamento do quadrante.
- D. Informações sobre a formação e o trabalho académicos do autor da obra.
- E. O autor do prefácio da obra.

## Grupo II

Lê o texto que a seguir se apresenta. Se necessário, consulta o vocabulário.

### O autor pioneiro da literatura de viagens em Portugal

**Duarte Barbosa** Intérprete, escritor, viajante (1480?-1545?)

De homens e mulheres que valem por dois ou três está a história cheia. Este, porém, poderá realmente ter sido três pessoas distintas. Na *internet* corre a teoria de que Duarte Barbosa foi, a um só tempo, viajante experimentado nas latitudes do Oriente português, capitão na armada de Magalhães e autor pioneiro na literatura de viagens em Portugal. No meio acadêmico, porém, defende-se que esses três atributos correspondem a outros tantos homens, todos contemporâneos e de igual nome. Falemos do escritor.

Este Duarte Barbosa nasceu em Lisboa. Da sua juventude pouco se conhece. Sabe-se que terá “navegado grande parte da [...] mocidade pelas Índias descobertas em nome de el-Rei”. Assim o escreveu, na “Prefação”<sup>1</sup> da sua obra, *Livro em que dá Relação do que Viu e Ouvia no Oriente Duarte Barbosa*. Em 1500 acompanhou o seu tio Gonçalo Gil Barbosa na viagem à Índia que de caminho achou o Brasil. Por lá ficaram seis anos, tendo o tio chegado a feitor de Cochim e de Cananor. Duarte aprendeu a língua malaiala<sup>2</sup> e trabalhou como intérprete. Em 1511, voltou a Cananor, com o posto de primeiro-escrivão. Contudo, a relação com Afonso de Albuquerque azedou e este afastou-o do cargo.



DURAÇÃO: 100 minutos

10 PÁGINA(S)

Ensino Regular/

- 15 Regressou ao reino. Com aquilo que viu em primeira mão, bem como algumas  
“informações dignas de fé” sobre locais onde não foi, decidiu pôr a pena ao papel e, em poucas  
centenas de páginas, resumir meio mundo. Do cabo de São Sebastião (Moçambique) ao mar  
da China, Barbosa narra com detalhe os costumes, as riquezas e a organização sociopolítica  
dos reinos que povoavam estes mais de 30 mil quilómetros de linha costeira. O livro foi  
20 concluído em 1516, mas o autor não chegou a vê-lo publicado: a primeira edição data de 1563.  
Ficou para a história, no entanto, mesmo que relativamente esquecido. É, segundo o peda-  
gogo<sup>3</sup> Augusto Reis Machado, “a primeira obra moderna que apresenta com maior veracidade  
e mais pormenores os costumes e as riquezas dessas longínquas regiões”. E isso, bem vistas  
as coisas, fá-la valer por duas ou três.

João Mestre, *Volta ao Mundo*, in <http://www.voltaaomundo.pt/2016/08/16/sabe-quem-foi-o-autor-pioneiro-da-literatura-de-viagens-em-portugal/> (com supressões, consult. a 21-02-2017)

#### VOCABULÁRIO

1. *prefação*: prefácio. 2. *malaiala*: uma das línguas faladas no Malabar (Índia ocidental). 3. *pedagogo*: professor.

1. As afirmações apresentadas de **A.** a **E.** referem-se a informações do texto. Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas informações surgem no texto.

**A.** Segundo uma das obras de Duarte Barbosa, o escritor terá viajado pela Índia em representação da corte portuguesa.

**B.** A obra de Duarte Barbosa destaca-se pelo relato fiel e pormenorizado dos hábitos de regiões distantes.

**C.** As experiências pessoais e os relatos ouvidos levaram à elaboração de um livro sobre o contexto social e político de alguns países orientais.

**D.** Existem várias teorias no que diz respeito à identidade de Duarte Barbosa.

**E.** Na Índia, Duarte Barbosa trabalhou como intérprete e como primeiro-escrivão.

2. Para responderes a cada item (**2.1.** a **2.2.**), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto. Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

**2.1.** A palavra que permite substituir “*pioneiro*”, sem alterar o sentido da expressão “*autor pioneiro na literatura de viagens em Portugal*” (l. 4), é

**A.** inovador.

**B.** insubstituível.



ESCOLA SECUNDÁRIA  
**José Régio**  
VILA DO CONDE

MOD\_SCI58

**Português 9º ano**  
**FICHA DE TRABALHO**

**DURAÇÃO:** 100 minutos

**10 PÁGINA(S)**

Ensino Regular/

---

- C.** precursor.
- D.** esquecido.



**DURAÇÃO:** 100 minutos

**10 PÁGINA(S)**

Ensino Regular/

---

**2.2.** O uso de aspas em “*a primeira obra moderna que apresenta com maior veracidade e mais pormenores os costumes e as riquezas dessas longínquas regiões.*” (ll. 22-23) assinala

- A.** uma transcrição das palavras de Augusto Reis Machado.
- B.** uma citação da obra poética de Duarte Barbosa.
- C.** o sentido irónico contido nesta expressão.
- D.** o duplo sentido que apresenta esta expressão.

**3.** Identifica o referente do pronome “-o” (l. 14).



DURAÇÃO: 100 minutos

10 PÁGINA(S)

Ensino Regular/

### Grupo III

Lê, com atenção, o texto que se segue. Se necessário, consulta o vocabulário.

- |   |  |
|---|--|
| <p>37 Porém já cinco Sóis eram passados<sup>1</sup><br/>Que<sup>2</sup> dali nos partíramos, cortando<br/>Os mares nunca de outrem navegados,<br/>Prosperamente os ventos assoprando,<br/>Quando hũa noite, estando descuidados<br/>Na cortadora proa vigiando,<br/>Hũa nuvem, que os ares escurece,<br/>Sobre nossas cabeças aparece.</p>                | <p>40 Tão grande era de membros, que bem posso<br/>Certificar-te que este era o segundo<br/>De Rodes estranhíssimo Colosso<sup>6</sup>,<br/>Que um dos sete milagres<sup>7</sup> foi do mundo.<br/>Cum tom de voz nos fala, horrendo e grosso,<br/>Que pareceu sair do mar profundo.<br/>Arrepiam-se as carnes e o cabelo,<br/>A mi e a todos, só de ouvi-lo e vê-lo!</p>  |
| <p>38 Tão temerosa vinha e carregada,<br/>Que pôs nos corações um grande medo;<br/>Bramindo, o negro mar de longe brada,<br/>Como se desse em vão nalgum rochedo.<br/>— “Ó Potestade<sup>3</sup> (disse) sublimada,<br/>Que ameaço divino ou que segredo<br/>Este clima<sup>4</sup> e este mar nos apresenta,<br/>Que mor cousa parece que tormenta?”</p> | <p>41 E disse: — “Ó gente ousada, mais que quantas<br/>No mundo cometeram grandes cousas,<br/>Tu, que por guerras cruas, tais e tantas,<br/>E por trabalhos vãos nunca repousas,<br/>Pois os vedados términos<sup>8</sup> quebrantas<sup>9</sup><br/>E navegar meus longos<sup>10</sup> mares ousas,<br/>Que eu tanto tempo há já que guardo e tenho,<br/>Nunca arados<sup>11</sup> de estranho ou próprio lenho<sup>12</sup>;</p> |
| <p>39 Não acabava, quando hũa figura<br/>Se nos mostra no ar, robusta e válida,<br/>De disforme e grandíssima estatura;<br/>O rosto carregado, a barba esquálida<sup>5</sup>,<br/>Os olhos encovados, e a postura<br/>Medonha e má, e a cor terrena e pálida,<br/>Cheios de terra e crespos os cabelos,<br/>A boca negra, os dentes amarelos.</p>         | <p>42 Pois vens ver os segredos escondidos<br/>Da natureza e do húmido elemento<sup>13</sup>,<br/>A nenhum grande humano concedidos<br/>De nobre ou de imortal merecimento,<br/>Ouve os danos de mi que apercebidos<sup>14</sup><br/>Estão a teu sobejo atrevimento,<br/>Por todo o largo mar e pola terra<br/>Que inda hás de sojugar<sup>15</sup> com dura guerra.</p>   |

Luís Vaz de Camões, *Os Lusíadas* (Canto V, est. 37 a 42). Porto: Porto Editora, 2011

#### VOCABULÁRIO

1. *cinco Sóis*: cinco dias. 2. *que*: desde que. 3. *Potestade*: divindade. 4. *este clima*: esta região. 5. *esquálida*: suja. 6. *De Rodes estranhíssimo Colosso*: estátua de Apolo, na ilha de Rodes, uma das sete maravilhas do mundo antigo. 7. *milagres*: maravilhas. 8. *vedados términos*: limites proibidos. 9. *quebrantas*: ultrapassas. 10. *longos*: distantes. 11.



**DURAÇÃO:** 100 minutos

**10 PÁGINA(S)**

Ensino Regular/

*arados*: lavrados. **12. lenho**: madeira (sinédoque de embarcação). **13. húmido elemento**: mar. **14. apercebidos**: preparados. **15. sojugar**: subjugar.

1. A viagem dos nautas lusitanos corria “[p]rosperamente”, quando alguns fenómenos alteraram esse carácter propício. Indica-os.
2. Entretanto, surge uma figura gigantesca que causa o espanto de todos os marinheiros.
  - 2.1. Identifica o principal recurso expressivo utilizado na descrição da mesma, transcrevendo três exemplos que o comprovem.
  - 2.2. Relaciona os fenómenos naturais ocorridos com a figura que, entretanto, surge, tendo em conta a forma como são descritos.
3. Explica o sentido dos versos “[...] os danos de mi que apercebidos / Estão a teu sobejo atrevimento” (est. 42).
4. Podemos afirmar que os versos das estrofes 41 e 42 contribuem para a glorificação do herói desta epopeia. Explica porquê.

### Grupo IV

1. Associa as orações iniciadas pelo conector “que” da coluna **A** às respetivas classificações na coluna **B**.

Coluna A	Coluna B
<p><b>A.</b> Uma nuvem, <b>que</b> escurecia os ares, surgiu sobre as cabeças dos marinheiros.</p> <p><b>B.</b> A nuvem era tão assustadora, <b>que</b> provocou medo nos nautas.</p>	<p>1. Oração subordinada substantiva completiva</p> <p>2. Oração subordinada adjetiva relativa restritiva</p> <p>3. Oração subordinada adjetiva relativa</p>



DURAÇÃO: 100 minutos

10 PÁGINA(S)

Ensino Regular/

<p><b>C.</b> A figura <b>que</b> emergiu do mar era disforme e gigantesca.</p> <p><b>D.</b> Vasco da Gama considerava <b>que</b> aquela figura medonha era colossal e temível.</p>	<p>explicativa</p> <p><b>4.</b> Oração subordinada adverbial consecutiva</p>
--	--

2. Transforma as duas frases simples seguintes numa frase complexa, utilizando uma locução conjuncional subordinativa final. Faz as alterações necessárias.

*O gigante fez um longo discurso aos nautas lusitanos.*

*Os nautas ficaram a conhecer os motivos da fúria do gigante.*

3. Para responderes a cada item (3.1. a 3.2.), escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

3.1. Qual o processo fonológico presente na evolução da palavra “inda” para “ainda”?

- A. Prótese.
- B. Epêntese.
- C. Aférese.
- D. Síncope.

3.2. Qual o processo fonológico presente na passagem da palavra “medo” para “medonha”?

- A. Dissimilação.
- B. Assimilação.
- C. Redução vocálica.
- D. Metátese.

4. Reescreve as frases seguintes, substituindo as expressões sublinhadas pelas formas adequadas do pronome pessoal. Faz as alterações necessárias.

A. *Os portugueses realizaram grandes proezas, mas ainda não tinham terminado a sua missão.*

B. *Os nautas querem vencer o gigante e conseguirão o seu objetivo.*

## Grupo V



**DURAÇÃO:** 100 minutos

**10 PÁGINA(S)**

Ensino Regular/

O texto que leste no grupo II é um texto expositivo/informativo, e nele foram apresentadas diversas informações concretas e objetivas.

Elabora um resumo desse texto, seguindo estas etapas:

- relê o texto;
- assinala a ideia-chave de cada parágrafo;
- destaca as ideias, palavras ou expressões repetidas;
- redige o teu resumo.

O teu resumo deverá ser um texto coerente e organizado e deverá ter entre 110 a 140 palavras.

**Observações relativas ao Grupo V:**

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre 110 a 140 palavras –, há que atender que a um texto com extensão inferior a 40 palavras é atribuída a classificação de 0 (zero) pontos e que nos outros casos, um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até três pontos) do texto produzido.

**FIM**

**COTAÇÕES**

Grupo I 12 pontos				Grupo II 13 pontos				Grupo III 25 pontos					Grupo IV 20 pontos					Grupo V
1.1.	1.2.	1.3.	2.	1.	2.1.	2.2.	3.	1.	2.1.	2.2.	3.	4.	1.	2.	3.1.	3.2.	4.	
3	3	3	3	5	2	2	4	4	4	5	6	6	4	4	3	3	6	30

